

Libros novos

SERVIDÃO HUMANA

William Somerset Maugham
Tradução de Antonio Barata
Edição da Livraria do Globo
Porto Alegre — 1939

William Somerset Maugham, um dos maiores romancistas contemporâneos, cujas obras foram lançadas no Brasil através das Edições Globo, com “Histórias dos Mares do Sul” e “Um drama na Malásia”, — acaba de ter mais um livro traduzido e editado em português: “SERVIDÃO HUMANA”, — o romance máximo.

Esta obra-prima do famoso escritor inglês é considerada pela crítica mundial como um dos cinco maiores romances deste século, verdadeiro clássico da literatura moderna.

“SERVIDÃO HUMANA” é uma autobiografia sábiamente entrelaçada com ficção, relatando aspectos da luta pelo êxito de um jovem inglês. As várias fases desta narrativa formam um conjunto harmonioso, uma história admirável, de surpreendente realismo, lúcida e poderosamente arrebatadora. É o romance de maior evidência na atualidade.

Perguntando um reporter a Erico Verissimo qual o romance da literatura universal de que ele gostaria de ter sido o autor, obteve a seguinte resposta, que transcrevemos ao pé da letra:

—“SERVIDÃO HUMANA”, de Somerset Maugham. Porque é um romance denso, sólido, de uma admirável unidade. Porque está cheio de problemas e conflitos humanos. Porque uma de suas personagens principais, Mildred, é dos tipos mais vivos que jamais um ficcionista criou. E porque, finalmente, “SERVIDÃO HUMANA” corresponde ao meu conceito de “romance”.

A tradução desta belíssima obra foi feita com rara felicidade, diretamente do original inglês, pelo escritor Antonio Barata. O volumoso livro, com 700 páginas, é o N.º 22 da apreciada “Coleção Nobel” — a coleção dos grandes livros de famosos escritores — editada pela Livraria do Globo de Porto Alegre.

Considerando não só a excepcional beleza do romance, como também a ansiedade com que estava sendo aguardado em todo o Brasil, não hesitamos em afirmar que “SERVIDÃO HUMANA” constituirá um dos maiores sucessos literários dos últimos tempos.

DIÁRIO DUMA EXILADA RUSSA

Alia Rachmanova
Tradução de Ester de Viveiros
Edição da Livraria do Globo
Porto Alegre — 1939

Alia Rachmanova, a consagrada autora de “Estudantes, Amor, Tscheca e Morte” e “A Fábrica do Novo Homem” acaba de incluir mais um livro na lista de suas obras editadas em português: Referimo-nos ao “Diário duma exilada russa”.

Nascida na Rússia, Alexandra Rachmanova pertencia a burguezia. Por ocasião da queda do regime czarista e o advento dos vermelhos sua família foi perseguida.

A história dos dias de terror da Revolução e da fuga aventureira de Alia Rachmanova, encontra-se em seu primeiro livro “Estudantes, Amor, Tscheca e Morte”. Exilada em Viena, começou sua luta pela vida, vendendo leite no mercado de Naschmarkt. Suas amargas experiências induziram-na a escrever sua primeira novela — “Diário de uma exilada russa”, — agora apresentada ao público

brasileiro através de uma primorosa tradução de Esther de Viveiros, diretamente de original alemão "Milchfrau in Ottakring".

O livro reúne os diários autênticos da autora, logo após a sua expulsão de Moscou. Não foram objeto de nenhuma alteração ou corte, fixando integralmente, com empolgante naturalidade, sua história dolorosa, — o heroísmo de uma mulher acostumada ao conforto e luxo, que se vê por uma reviravolta do destino desterrada para terra estranha, sem recursos, sem conhecidos e ainda com os encargos da sua família, composta do esposo e filho.

Dostoiewski disse com muita sabedoria: "O heroísmo de um minuto, de uma hora, é mais fácil do que a coragem silenciosa de cada dia. Imagina a monótona uniformidade da vida quotidiana, cheia de dedicações que ninguém louva, de heroísmos que passam despercebidos, sem despertar o interesse de quem quer que seja por si. Aquele que continua a ser um ente humano a despeito dessa plúmbea atmosfera, é um herói, em toda a extensão da palavra".

E é a história heroica de Alia Raclmanova que encontramos nas emocionantes páginas do "Diário duma exilada russa", — um empolgante livro com 285 páginas que a Livraria do Globo de Porto Alegre editou. O volume faz parte da "Coleção Nobel", estando catalogado nessa série sob N.º 21.

TRAPACEIROS EM ALTO MAR

Edgar Wallace

Edição da Livraria do Globo

Porto Alegre — 1940.

Edgar Wallace, — rei das novelas de mistério e pavor — acaba de ter mais uma obra publicada pela Livraria do Globo. Trata-se de "Trapaceiros em alto mar", uma excelente tradução de Marques Rebêlo diretamente do original inglês "The Steward".

Este livro relata as estranhas ocorrências num transatlântico, onde formiga a costureira turba cosmopolita de passageiros postos em contacto numa intimidade que dura alguns dias. Todo grande navio transporta o seu complemento habitual de meliantes e de trapaceiros, agindo laboriosamente nas suas idas e vindas sobre a vastidão dos mares. Edgar Wallace sempre pensou que aí havia um magnífico material, com quantidade suficiente de situações para ocupar quando fosse oportuno. Para o gaudío dos leitores de boas novelas policiais, conseguiu de maneira brilhante realizar êsse intento, e o resultado é êsse livro — sua última obra, — uma das mais emocionantes que jamais escreveu, e que reúne todo o mistério, toda a emoção e toda a imaginação e espírito que se tem o costume de associar ao nome de Edgar Wallace.

"Trapaceiros em alto mar" é o 27.º livro de Edgar Wallace publicado pela Livraria do Globo em sua famosa "Coleção Amarela", — uma série extraordinária de mais de 80 volumes que reúne os melhores livros dos melhores autores de novelas de crime, aventuras, de mistério e romances de pavor. O volume tem 220 páginas de leitura poderosamente sugestiva. O bonito desenho da capa foi feito por Edgar Koetz.

NEURILAN

Poderoso calmante do
systema neuro-vegetativo.

Indicado na excitação nervosa,
nos desequilíbrios vegetativos por
túncos, palpitações, insomnias,
dyspepsia nervosa.

A base de estroncio bromado,
crotagus, leptolobium, meimendo.

Dose: 1 a 2 colheres das de chá em água
assucarada às refeições.

Lab. Gross-Rio

NEURILAN

NÃO DERRIMENTE